

Cartilha vai orientar os eleitores

A Secretaria de Segurança Pública distribuirá entre policiais, cabos eleitorais e candidatos às eleições do próximo dia 3 de outubro, uma cartilha de orientação sobre todas as questões que envolvem o pleito, tais como locais onde é permitido e proibido as pichações, colagem de cartazes e realização de comícios. Com isso, o secretário de Segurança Pública, Geraldo Chaves, espera facilitar o trabalho da polícia e dos candidatos, evitando, assim, incidentes durante a campanha eleitoral deste ano.

Segundo o secretário, a cartilha de bolso, que ficará pronta nos próximos dias, será distribuída a todas as equipes de policiais que atuam na fiscalização da propaganda eleitoral: Polícia Civil, Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Federal, Detran e SLU, além dos partidos políticos que participam da eleição.

Geraldo Chaves explicou que, por ser esta a primeira campanha eleitoral em Brasília da qual participam candidatos em todos os níveis (deputado distrital, governador e vice, senador e deputado federal), é de fundamental importância que tanto os candidatos como os policiais conheçam os limites de sua atuação.

Crime

O manual que será distribuído pela Secretaria de Segurança Pública servirá também para orientar a polícia nos crimes eleitorais e sua segura repressão. Segundo o secretário, o candidato ou cabo eleitoral que for preso em flagrante por pichações irregulares, além de ser processado criminalmente, vai pagar as despesas do SLU com a limpeza do local. "Não é justo que o contribuinte pague pela sujeira dos outros", disse Geraldo Chaves. Nesse sentido, ele lançou o slogan: "Candidato limpo não suja".

De acordo com o secretário, durante a campanha, os brasilienses ficarão sabendo de que forma os candidatos querem a cidade que vão administrar: suja ou limpa.